

Plano

ATIVIDADES

2019

Contas de Exploração Previsional

Orçamentos de Investimentos e desinvestimentos



Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia
Rua Teixeira Lopes, 33
4400-320 Vila Nova de Gaia

Plano de Atividades 2019
Contas de Exploração Previsional
Orçamentos de Investimentos e Desinvestimentos



Índice

Mensagem do Provedor	1
Objetivos estratégicos	
Área de Intervenção 1 Governança	3
Área de Intervenção 2 Respostas Sociais	5
Área de Intervenção 3 Farmácia da Misericórdia de Gaia	6
Área de Intervenção 4 Centro de Medicina Física e de Reabilitação	6
Área de Intervenção 5 Residências Seniores Conde das Devezas	6
Área de Intervenção 6 Centro de Formação	6
Bases de orçamentação para 2019	
Pressupostos Orçamentais	7
Indicadores	7
Notas Explicativas	7
Orçamento de Investimentos e de Desinvestimentos	9
Financiamento Orçamento de Investimentos	9
Resultados	9
ANEXOS	
Conta de Exploração Previsional e Orçamentos de Investimentos e Desinvestimentos	12
Notas	13
Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos	17
Desenvolvimento do Orçamento de Investimentos	18
Parecer do Conselho Fiscal	19

Caras Irmãs e Caros Irmãos

Decorrente do Compromisso, submetemos a V. Exas. o Plano de Atividades, Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos para o exercício de 2019.

Sendo um ano de transição de mandatos, solicita-se a análise atenta do documento que elaboramos e esperamos que seja o mais participativo possível.

As ações que aqui são propostas configuram algumas prioridades, desde logo a sustentabilidade da nossa Instituição. Será feito sem prejuízo da prática das Obras de Misericórdia, essencialmente destinadas aos mais pobres e desfavorecidos, cujos princípios a nossa Santa Casa sempre esteve e deverá estar obrigada, de encontro aos desígnios dos nossos fundadores e beneméritos.

De facto, temos bem presente que o somatório das comparticipações (utentes, famílias e segurança social) fica muito aquém dos custos que a nossa organização suporta. Lembremos o que temos vindo a dizer ao longo dos últimos anos acerca do custo médio mensal por utente em ERPI que é de, aproximadamente, € 1.119,28, quando na realidade a receita média mensal por utente é de apenas € 934,81 em 2018, e que representa um aumento de 16,1 % face a valores de 2014. Esta situação traduz um prejuízo acumulado na ordem dos € 184,47/utente/mês perfazendo um deficit superior a € 530.000 para os cerca de 241 utentes (média dos últimos anos) nos três equipamentos sociais da nossa Misericórdia. Se a esse valor acrescentarmos os cerca de € 200.000 de deficit anual que temos vindo a registar nos últimos anos nas Residências Seniores, fácil se torna perceber que precisamos de reduzir os custos e aumentar os rendimentos. Esta insuficiência de financiamento por parte dos utentes, suas famílias e Segurança Social, também se verifica no Centro de Dia e no Apoio Domiciliário. Até na Creche e Jardim de Infância já registamos prejuízos em 2018 que não serão possíveis de equilibrar em 2019, na medida em que os Agrupamentos Escolares nos desviaram alguns alunos do Pré-Escolar. Também aqui e no somatório destas duas atividades, a Segurança Social não tem acompanhado a evolução dos custos.

Perante este cenário, que se agrava de ano para ano, em que o aumento da comparticipação da Segurança Social através dos Acordos de Cooperação fica muito aquém de acompanhar os custos que suportamos só em matéria salarial, não repondo sequer o aumento anualmente verificado nos trabalhadores que recebem o salário mínimo nacional e menos ainda as repercussões daí decorrentes nas demais categorias profissionais.

A compensação proposta chega através da procura de rendimentos, nomeadamente prediais, onde se propõe um contínuo esforço na recuperação do nosso património e requalificação dos equipamentos onde desenvolvemos a nossa atividade, de forma a atrairmos utentes com maior capacidade económica. Enquanto não quebrarmos este ciclo, iremos acumular preocupações, razão pela qual, este plano e orçamento, indicam uma estratégia para obtenção de mais rendimentos, menores despesas e maiores comparticipações de quem utiliza os nossos serviços.

Pretendemos também contemplar dois investimentos que entendemos como prioritários: um no Centro de Medicina Física e Reabilitação, modernizando as instalações, com vista a uma maior eficácia na gestão daquela

unidade, aumentando o volume de negócios e a rentabilidade, já que conseguimos passar para resultados positivos em três anos consecutivos. O outro investimento será na Sede da Santa Casa porque o espaço atual não permite uma organização adequada dos serviços e apresenta problemas a nível de acessibilidades. Este edifício não tem obras de remodelação, de relevo, há muitos anos.

A segunda prioridade reside no quadro de pessoal com benefício para os trabalhadores. Dotamos o Serviço de Ação Social de meios para responder aos desafios que as listas de espera nos impõem. Hoje garantimos que num curto espaço de tempo, cerca de 25 a 30 dias, preenchemos as vagas existentes. Não menos importante é a nossa aposta na avaliação de todos os trabalhadores, de forma a conseguirmos motivar através do reconhecimento da excelência no desempenho das funções.

Duas palavras finais: uma sobre o Hospital, que constitui uma prioridade e uma probabilidade de em 2020 nos ser devolvido. Está dependente, inclusive, da alocação de recursos financeiros para a conclusão do aumento das instalações na unidade I do CHVNG/E. Estamos a trabalhar no sentido de encontrarmos parcerias para a rentabilização daquele imóvel, sendo certo que não está posta de parte a possibilidade da Santa Casa explorar aquelas instalações.

A segunda palavra final tem a ver com o Loteamento da Quinta das Devesas. As Irmãs e os Irmãos sabem da enorme expectativa criada pela autorização e orientações dadas em Assembleia Geral para a alienação daquele loteamento, no todo ou em parte. Daí decorrerá um potencial de crescimento que terá efeitos muito positivos no futuro da nossa Instituição, seja na requalificação dos nossos equipamentos, seja na reconversão do nosso património de rendimento que, já se percebeu, será sempre o alicerce da nossa atividade.

Reitera-se o apelo à Irmandade para uma grande participação na discussão deste plano ou do que dele venha a resultar.

Saudações da Mesa Administrativa e do Provedor

Vila Nova de Gaia, 07 de novembro de 2018

O Provedor



(Artur de Almeida Leite)

Área de Intervenção 1 | Governação

Sustentabilidade e imagem institucional

- 1.1 Monitorização periódica do cabimento orçamental e desempenho financeiro;
- 1.2 Monitorização trimestral dos indicadores de performance (KPI's) definidos por área de negócio;
- 1.3 Estudo de viabilidade da implementação do Acordo de Empresa da União das Misericórdias Portuguesas na Santa Casa;
- 1.4 Estudos de viabilidade na gestão da estrutura operacional;
- 1.5 Reforço das ações ao nível do empreendedorismo, inovação, cooperação interinstitucional e intervenção comunitária;
- 1.6 Definição de planos de comunicação e marketing específicos a cada unidade de negócio;
- 1.7 Continuação do trabalho de dinamização do Serviço de Voluntariado;
- 1.8 Promoção do associativismo através da definição de política de incentivos para os Irmãos;
- 1.9 Revisão e atualização do Organograma da Instituição;
- 1.10 Desenvolver a relação Instituição-Cliente através de estratégias *customer care*;
- 1.11 Atualização do Sistema de Gestão da Qualidade para o referencial *EQUASS Assurance 2018*.

Recursos Humanos

- 1.1 Plano de formação 2019: Reforço da oferta formativa profissional e incentivo à qualificação escolar dos Recursos Humanos da Santa Casa;
- 1.2 Consolidação do sistema de avaliação de desempenho e definição da Política de Mérito;
- 1.3 Formalização da Política de Mobilidade e Progressão Profissional;
- 1.4 Formalização da estratégia de Acolhimento, Integração e fomento da Política de Participação.

Recursos, Infraestruturas e bens patrimoniais

- 1.1 Revisão e atualização dos regulamentos de utilização de recursos;
- 1.2 Plano de investimentos para a reformulação do parque automóvel;
- 1.3 Conclusão do Plano de Manutenção do Património;
- 1.4 Estudo de viabilidade de novos modelos de contratação e externalização de serviços;
- 1.5 Reforço das medidas ao nível da manutenção que decorrem da implementação dos Planos de Segurança Internos dos Equipamentos da Santa Casa;
- 1.6 Conclusão da implementação do Programa de Privacidade em toda a rede de processos e respetivos suportes;

- 1.7 Avaliação das massas documentais acumuladas e mudança de suporte para efeitos de redução da densidade física.

Património cultural móvel

- 1.8 Inventário e edição do catálogo do Arquivo Histórico;
- 1.9 Acondicionamento e edição de catálogo dos bens culturais móveis;
- 1.10 Estabelecimento de parcerias institucionais para valorização e proteção de património cultural.

Infraestruturas tecnológicas

- 1.11 Conclusão do processo de reformulação do sistema informático, rede e Cibersegurança da Santa Casa;
- 1.12 Modernização administrativa através da desmaterialização de processos e procedimentos;
- 1.13 Reforço das ferramentas de marketing digital e integração com os sistemas existentes;
- 1.14 Reforço da relação Instituição-cliente e Instituição-trabalhador através de plataformas de comunicação.

Investimentos nos equipamentos, infraestruturas e património de rendimento

- 1.15 Continuidade e reforço do investimento nas medidas de eficiência energética, como fator de contributo para a sustentabilidade da Santa Casa;
- 1.16 Modernização e qualificação do espaço físico da Sede da Santa Casa, criando um espaço de funcionalidade e modernidade para trabalhadores, Irmãos, utentes e clientes;
- 1.17 Requalificação do Centro de Medicina Física e de Reabilitação;
- 1.18 Prossecução da obra de requalificação das Residências Seniores Conde das Devezas;
- 1.19 Prossecução das obras de requalificação das moradias do "Bairro dos Contramestres";
- 1.20 Conclusão das obras de requalificação das últimas duas moradias sitas na Avenida António Coelho Moreira, inseridas no projeto de requalificação integral de 6 moradias;
- 1.21 Conclusão dos projetos e desenvolvimento do processo de Concurso Público para a obra de requalificação do Prédio da Rua de Entreparedes, no Porto;
- 1.22 Conclusão dos projetos, desenvolvimento do processo de concurso público e início das obras de requalificação do Prédio do Gaveto, em Vila Nova de Gaia;
- 1.23 Requalificação de moradia sita da Rua Soares dos Reis, n.º 179, em Vila Nova de Gaia;
- 1.24 Requalificação de três moradias devolutas sitas na Rua Mouzinho de Albuquerque;
- 1.25 Prossecução do processo iniciado em 2018 de promoção do Loteamento da Quinta das Devezas;
- 1.26 Elaboração do Plano Estratégico para o Património para o mandato de 2019/2022;
- 1.27 Arrendamento dos locados cujas obras se concluem em finais de 2018;
- 1.28 Continuar a aplicar, sempre que seja possível, o N.R.A.U;

- 1.29 Estudo de novas áreas de negócio como o Alojamento Local e exploração de Parque de Estacionamento;
- 1.30 Continuar a desenvolver contactos com parceiros externos que estejam interessados na promoção e potenciação do património afeto à Fábrica Cerâmica das Devezas;
- 1.31 Hospital da Misericórdia - Continuar a diligenciar junto das várias entidades (A.R.S. NORTE; C.H.V.N.G./E; U.M.P.) para obtermos informação tendente ao planeamento estratégico de médio prazo para este imóvel.

Área de Intervenção 2 | Respostas Sociais

Sustentabilidade e conformidade

- 1.1 Monitorização mensal da taxa de cumprimento dos Acordos de Cooperação em vigor;
- 1.2 Revisão e atualização dos Regulamentos Internos das respostas sociais em vigor;
- 1.3 Prossecução do processo de substituição dos ativos em situação de desgaste;

Gestão e controlo do investimento e oportunidades de financiamento

- 1.1 Remodelação das infraestruturas físicas da ERPI - António Almeida da Costa;
- 1.2 Remodelação das infraestruturas físicas da ERPI - José Tavares Bastos;
- 1.3 Continuação da remodelação das alas do Equipamento Social Salvador Brandão;
- 1.4 Conclusão do processo de instalação de painéis solares no Equipamento Social António Almeida da Costa;
- 1.5 Estudo/investimento num sistema solar fotovoltaico para os complexos António Almeida da Costa e Salvador Brandão;
- 1.6 Candidatura do projeto para uma Unidade de Dia para pessoas com demência;

Implementação do Plano de Melhoria do Serviço de Apoio Domiciliário

- 1.1 Revisão dos Acordos de Cooperação em vigor com a fusão dos três atuais acordos em um único Acordo.

Área de Intervenção 3 | **Farmácia da Misericórdia de Gaia**

- 1.1 Reestruturação do serviço de gestão do medicamento em todas as estruturas da Misericórdia de Gaia;
- 1.2 Investimento em novo equipamento de preparação personalizada de medicação;
- 1.3 Captação de novos clientes institucionais.

Área de Intervenção 4 | **Centro de Medicina Física e de Reabilitação**

- 1.1 Revisão da política de compras - Adesão a uma Central de Compras;
- 1.2 Estudo de viabilidade para novos serviços de saúde;
- 1.3 Prospeção no mercado para novos acordos com entidades seguradoras e outros subsistemas de saúde;
- 1.4 Definição de uma política de incentivos para a captação de novos clientes (grupos associativos e privados);
- 1.5 Início do processo de modernização dos equipamentos - ativos tangíveis.

Área de Intervenção 5 | **Residências Seniores Conde das Devezas**

- 1.1 Monitorização trimestral dos contratos de acordo com os critérios definidos no Regulamento Interno;
- 1.2 Atualização dos KPI's da unidade: definição de metodologia que permita avaliar de forma contínua os vetores Qualidade dos Serviços, Qualidade de Vida e Satisfação;
- 1.3 Contacto e negociação de novas parcerias - Ordens Profissionais e/ou outras;
- 1.4 Prossecução do processo de substituição dos ativos em situação de desgaste.

Área de Intervenção 6 | **Centro de Formação**

- 1.1 Mobilizar novas Parcerias;
- 1.2 Venda de percursos formativos na área do envelhecimento e saúde;
- 1.3 Auscultação do mercado para identificação de novas áreas de formação.

Pressupostos Orçamentais

A Conta de Exploração Previsional que apresentamos no Anexo I foi elaborada a partir de uma projeção das peças financeiras de agosto para 31 de dezembro de 2018 e respeitando as seguintes bases de orçamentação definidas pela Mesa Administrativa.

Indicadores

GASTOS

Taxa de inflação prevista para 2018:	1,22%
Exploração de refeitórios	5,00%
Eleticidade – variação esperada nos gastos	0,00%
Gás/Energia Térmica – variação esperada nos gastos	0,00%
Custos com Pessoal:	
❖ Atualização S.M.N.	605,00€
❖ Atualização decorrentes da aplicação do CCT da CNIS	1,8%

RENDIMENTOS

Atualização esperada dos Acordos de Cooperação	2,20%
Atualização esperada dos benefícios sociais (pensões)	1,22%
Atualização das Rendas	1,15%

Notas Explicativas

Para melhor compreensão dos montantes inscritos na Conta de Exploração Previsional, passamos a apresentar algumas notas explicativas:

Gastos

Custos de Mercadorias Vendidas – Produtos Farmacêuticos – Prevemos um aumento dos custos para 2019, fruto do aumento esperado das respetivas vendas da farmácia;

Custos de Matérias Subsidiárias – Relativamente ao projetado para o final do exercício em curso ao nível do consumo de produtos de limpeza, material hoteleiro e artigos de higiene, saúde e conforto, prevemos um aumento na mesma grandeza da inflação, 1,22%;

Fornecimentos e Serviços Externos – Exploração de Refeitórios – Apostando na melhoria contínua da qualidade, prevemos um aumento de 5,00% do custo com a alimentação para o ano de 2019;

Eleticidade – no cálculo dos gastos com a eletricidade tivemos em consideração um aumento esperado de 1,1% na tarifa elétrica e diminuição do consumo, fruto dos investimentos previstos em fotovoltaico e leds, o que conjugado dará uma variação dos gastos nula.

Gastos com o Pessoal – A previsão dos gastos com esta rubrica tem como base o quadro atual de trabalhadores da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia, com ajustamentos de pessoal em algumas áreas de exploração, consequência da reestruturação de serviços e cumprimento dos acordos assinados com a Segurança Social.

Foram previstas eventuais subidas de escalão, vencimento de diuturnidades e rescisões contratuais.

Rendimentos

Venda de Mercadorias – Produtos Farmacêuticos – Como consequência do investimento nas infraestruturas atuais, no que à área farmacêutica diz respeito, estimamos um aumento das vendas/desconto obtidos da Farmácia na ordem dos 4,00% sobre o valor projetado para o ano de 2018, cuja previsão é de 1.231.563,55€;

Prestação de Serviços – Matrículas, Mensalidades e Comparticipações de Cliente – A previsão nesta rubrica é uma manutenção do volume de negócio atual, mantendo as frequências médias na capacidade máxima das várias respostas sociais.

Ao nível do Centro de Medicina Física e de Reabilitação prevê-se um aumento de cerca 6,59% do volume de negócios sobre o valor projetado para o ano de 2018, cuja previsão é de 788.414,60€;

Subsídios, Doações e Legados à Exploração – Ao nível dos subsídios à exploração e, comparativamente ao projetado para 31 de dezembro de 2018, prevemos um aumento de 2,20% do valor dos acordos de cooperação;

Outros Rendimentos e Ganhos – Rendimentos de Imóveis – Nesta rubrica aplicamos um coeficiente de aumento de 1.0115 ao valor das rendas atuais, no seguimento da legislação em vigor, e um aumento de 3,54% do volume dos rendimentos prediais. Esta projeção tem em consideração os investimentos previstos para 2019 na conservação e modernização de imóveis de rendimento devolutos, e que irão ser colocados no mercado de arrendamento.

No seguimento da deliberação da Mesa Administrativa, relativa ao encerramento da Casa de Acolhimento no corrente ano de 2018, a mesma terá um impacto no RLE esperado para 2019. Considerando os valores orçamentados para 2018, teremos uma melhoria do RLE consolidado para 2019 de, pelo menos 110.470,62€ (valor referente ao RLE negativo projetado no orçamento de 2018). As principais rubricas/contas afetadas serão:

Rendimentos (-157.846,56€)

- Subsídios à exploração: -147.586,33€

- Outras rubricas: -10.260,23€

Gastos (-268.317,18€)

- FSE: -66.154,37€

- Gastos com o pessoal: -188.232,16€

- Outras rubricas: -13.930,65€

(valores considerados no orçamento para 2018)

Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos

O Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos para o ano 2019, também faz parte do Anexo I, e prevê investimentos no valor de 4.232.648,74€, valor que se acha distribuído pelas seguintes rubricas:

❖ Edifícios e outras Construções

❖ Afetos à Exploração

3.220.301,86 €

❖ Beneficiação Eq. Social António Almeida Costa 1.600.041,86€

❖ Beneficiação Eq. Social José Tavares Bastos 150.000,00€

❖ Beneficiação Res. Seniores Conde das Devesas 1.135.260,00€

❖ Beneficiação Centro Med Física e Reabilitação 200.000,00€

❖ Beneficiação Serviços Centrais 100.000,00€

❖ Reconversão em Armazém Central das antigas instalações da vacaria 35.000,00€

❖ Afetos ao Rendimento 1.792.360,51€

❖ Equipamento Básico 619.505,23€

❖ Equipamento Administrativo 135.523,00€

❖ Equipamento Transporte 45.000,00€

Total Investimento 5.812.690,60€**Financiamento Orçamento de Investimentos**

Os investimentos apresentados, uma vez que os meios libertos pela gestão corrente da Instituição ainda não permitem que os mesmos sustentem os investimentos inscritos neste orçamento, terão as seguintes fontes de financiamento:

❖ 4.779.651,18€ - Financiamento bancário

❖ 172.028,44€ - Fundo de Conservação do Património

❖ 861.010,98€ - Vendas já efetuadas

Resultados

Conforme está patente na Conta de Exploração Previsional, prevê-se para o ano de 2019 um Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos positivo de 89.839,83€, resultado esse que foi apurado com base nos pressupostos orçamentais e no programa de investimentos e desinvestimentos aprovados, de acordo com os pressupostos vertidos no Sistema de Normalização Contabilístico.

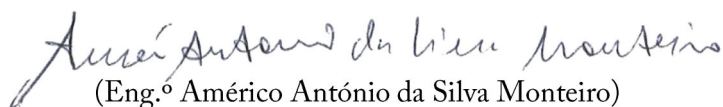
Ao mesmo tempo pode verificar-se que as Depreciações e os Gastos e Perdas de Financiamento previstos são no valor de (509.834,07€) e (60.469,21€), respetivamente, o que faz com que o Resultado Líquido do período apurado seja negativo de (488.463,45€).



(Artur de Almeida Leite)



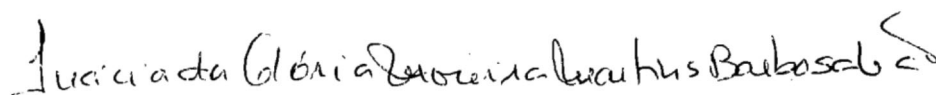
(Dr. António Carlos Almeida Teixeira)



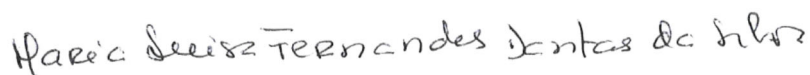
(Eng.º Américo António da Silva Monteiro)



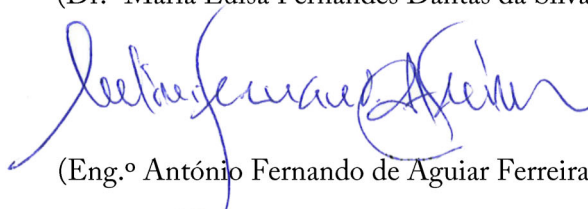
(Dr. José Carlos Filipe Ramos)



(Dr.ª Inácia Glória Moreira M. Barbosa Leão)



(Dr.ª Maria Luísa Fernandes Dantas da Silva)



(Eng.º António Fernando de Aguiar Ferreira)



(Dr. Mário Rui do Carmo Matos)



(Dr. Joaquim Eduardo Sousa Gonçalves de Sá)

ANEXOS

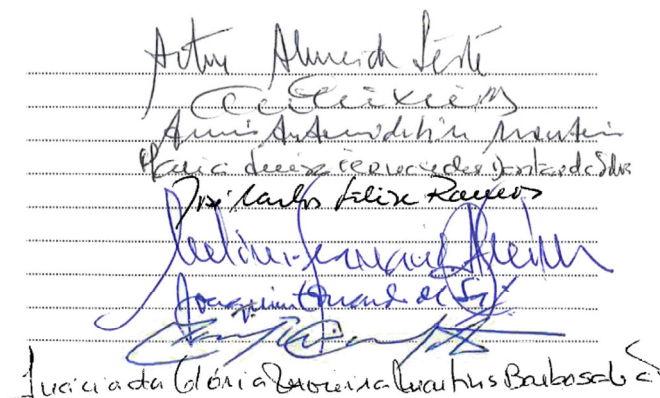
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS 2019
Vendas e serviços prestados	1	5 030 612,40
Subsídios, doações e legados à exploração	2	2 172 978,84
Variação nos inventários da produção		-
Trabalhos para a própria entidade		-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(1 069 547,56)
Fornecimentos e serviços externos	3	(2 774 021,22)
Gastos com o pessoal	4	(4 680 331,05)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		(25 000,00)
Provisões (aumentos/reduções)		-
Provisões específicas (aumentos/reduções)		-
Outras Imparidades (perdas/reversões)		-
Aumentos/reduções de justo valor		-
Outros rendimentos e ganhos	5	1 473 870,26
Outros gastos e perdas	6	(46 721,84)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		81 839,83
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7	(509 834,07)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(427 994,24)
Juros e rendimentos similares obtidos		-
Juros e gastos similares suportados	8	(60 469,21)
Resultados antes de impostos		(488 463,45)
Imposto sobre o rendimento do período		-
Resultado líquido do período		(488 463,45)

Unidade Monetária: Euros

O CONTABILISTA CERTIFICADO



MESA ADMINISTRATIVA



Luísa da Glória Moreira Lucches Barboza S.

1. Vendas e prestações de serviços

Descrição	Valor
Vendas	1 259 680,05
Prestação de Serviços	3 770 932,35
Quotas dos utilizadores	2 916 066,93
Quotas e Jóias	12 220,00
Invalidez e Reabilitação	840 397,22
Outros Serviços	2 248,20
SubTotal	5 030 612,40

2. Subsídios, doações e legados à exploração

Descrição	Valor
Subsídios do Governo	2 122 013,63
Centro Regional Segurança Social	2 002 344,96
Instituto Emprego e Formação Profissional	119 668,67
Sub-Total	2 122 013,63

Descrição	Valor
Subsídios de outras entidades	28 965,21
Doações	22 000,00
Heranças	-
Legados	-
Sub-Total	50 965,21

TOTAL	2 172 978,84
--------------	---------------------

3. Fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor
Subcontratos	1 114 397,71
Gertal	801 651,63
Centro de Medicina Física e Reabilitação	215 004,08
Recrutamento Externo Rec. Humanos	97 742,00
Outros subcontratos	-
Serviços especializados	977 833,57
Vigilância e Segurança	136 038,14
Honorários Trab Independentes	100 576,00
Conservação e Reparação Equipamentos	105 691,40
Conservação edifícios afetos atividade	238 262,85
Conservação património rendimento	119 982,40
Encargos Saúde Utentes	138 228,93
Outros Serviços Especializados	139 053,85
Materiais	60 503,92
Energia e fluídos	422 864,50
Deslocações, estadas e transportes	21 986,06
Serviços diversos	176 435,46
Comunicações	27 747,05
Seguros	16 629,43
Limpeza, higiene e conforto	107 135,91
Outros	24 923,07
Total	2 774 021,22

4. Gastos com pessoal

Descrição	Valor
Remunerações aos Órgãos Sociais	-
Remunerações ao Pessoal	3 795 648,66
Remunerações Certas	3 666 370,86
Remunerações Adicionais	129 277,80
Benefícios Pós-Emprego	-
Compensação cessação contrato trabalho	93 177,45
Encargos sobre as Remunerações	813 093,20
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	35 549,58
Formação profissional	29 820,00
Gastos de Ação Social	-
Outros Gastos com o Pessoal	(86 957,84)
Total	4 680 331,05

5. Outros rendimentos e ganhos

Descrição	Valor
Rendimentos Suplementares	228 280,86
Descontos de pronto pagamento obtidos	21 146,04
Rendas e outros rendimentos em propriedades investimento	1 168 043,37
Juros de depósitos obtidos	1 052,40
Outros rendimentos e ganhos	55 347,59
Subsídios Investimento	52 317,43
Correções Exercícios anteriores	3 030,16
Total	1 473 870,26

6. Outros gastos e perdas

Descrição	Valor
Impostos	27 178,91
Apoio pecuniário a carênciados	7 500,00
Outros Gastos Similares	3 589,30
Outros Gastos e Perdas	8 453,63
Quotizações	3 515,85
Outros	4 937,78
Total	46 721,84

7. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Plano de Amortizações - Equipamento Existente

Imobilizações	Valor	Taxa	Import. Amortizadas
Ativos Fixos Tangíveis			
Terrenos e Rec. Naturais	0,00	0,00%	0,00
Edifícios e Out. Construções	18 293 284,00	2,00%	365 865,68
Equipamento Básico	169 992,26	16,66%	28 320,71
Equipamento Transporte	49 183,20	20,00%	9 836,64
Equip. Administrativo	41 187,64	16,66%	6 861,86
Equip. Informático	40 843,60	20,00%	8 168,72
Outros Ativos Fixos Tangíveis	0,00	0,00%	589,20
Ativos Fixos intangíveis			
Ativos Fixos intangíveis	3 544,91	33,33%	1 181,52
TOTAL	18 598 035,61		420 824,33

Plano de Amortizações - Investimento

Imobilizações	Valor	Taxa	Import.Amortizadas
Ativos Fixos Tangíveis			
Terrenos e Rec. Naturais	0,00	0,00%	0,00
Edifícios e Out. Construções	5 012 662,37	10,00%	21 378,00
Equipamento Básico	619 505,23	16,66%	51 625,44
Equipamento Transporte	45 000,00	20,00%	4 500,00
Equip. Administrativo	11 323,00	16,66%	1 156,30
Equip. Informático	124 200,00	20,00%	10 350,00
Outros Ativos Fixos Tangíveis	0,00	0,00%	0,00
Ativos Fixos intangíveis			
Ativos Fixos intangíveis	0,00	33,33%	0,00
TOTAL	5 812 690,60		89 009,74

8. Juros e gastos similares suportados

Descrição	Valor
Juros e gastos similares suportados	
Juros suportados	60 469,21
Total	60 469,21

ORÇAMENTOS DE INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS

Investimentos Previstos	Auto Financiamento (A)	Subsídios		Outros Financiamentos (B)	Total
		PIDDAC	Outros		
Activos intangíveis					
Despesas de Instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Investig. e Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Estudos e Projectos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Software	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activos fixos tangíveis					
TERRENOS E REC.NATURAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
EQUIPAMENTO BÁSICO	0,00	0,00	0,00	619 505,23	619 505,23
EDIFÍCIOS E OUT.CONSTRUÇÕES	1 033 039,42	0,00	0,00	3 979 622,95	5 012 662,37
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
EQUIPAMENTO TRANSPORTE	0,00	0,00	0,00	45 000,00	45 000,00
ANIMAIS PRODUTIVOS, TRAB. E REPRODUÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
EQUIP. ADMINISTRATIVO	0,00	0,00	0,00	135 523,00	135 523,00
OUTRAS IMOB. CORPÓREAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedades de investimento					
Participações de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações e Títulos de Participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos de Financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos em Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Aplicações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	1 033 039,42	0,00	0,00	4 779 651,18	5 812 690,60

A) - RESULTADO LÍQUIDO + RESULTADOS TRANSITADOS

B) - EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO (BANCÁRIOS, DE ASSOCIADOS, OUTROS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS) + DOAÇÕES + DESINVESTIMENTOS (VALOR CONTABILÍSTICO LÍQUIDO)

Orçamento de Desinvestimentos - 2019

Desinvestimentos Previstos	Valores
Diminuição de Imobilizações	0,00

OBSERVAÇÕES



DESENVOLVIMENTO DO ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO

Código das Contas	Descrição	Valores
43	Activos fixos tangíveis	
433	Outros activos fixos tangíveis	
4332	Edifícios e outras construções	
43321	Edifícios	
433211	Eq António Almeida Costa	1 600 041,86
433211	Eq Social José Tavares Bastos	150 000,00
433211	Residências Seniores Conde Devezas	1 135 260,00
433211	Serviços Centrais	135 000,00
433211	Centro de Medicina Física e de Reabilitação	200 000,00
433211	Edifícios Alugados	1 792 360,51
		5 012 662,37
4333	Equipamento básico	
43331	Eq Social Salvador Brandão	65 955,23
43331	Eq Social António Almeida Costa	95 200,00
43331	Eq Social José Tavares Bastos	16 150,00
43331	Residências Seniores Conde Devezas	3 200,00
43331	Equipamentos Comuns (Cozinha, Lavandaria, outros)	419 000,00
43331	Centro Med Física Reabilitação	20 000,00
		619 505,23
4334	Equipamento de transporte	
43341	Equipamento Comum	45 000,00
		45 000,00
4335	Equipamento administrativo	
43351	Eq Social Salvador Brandão	200,00
43351	Eq Social António Almeida Costa	1 260,00
43351	Eq Social José Tavares Bastos	3 400,00
43351	Serviços Centrais	1 763,00
43351	Equipamentos Comuns (Lavandaria)	4 700,00
		11 323,00
43354	Serviços Centrais (TI's)	124 200,00
		124 200,00
TOTAL DE IMOBILIZAÇÕES:		5 812 690,60

Aos 12 dias do mês de novembro do ano dois mil e dezoito, pelas catorze horas e trinta minutos reuniram na Sala de Reuniões da Sede da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia os membros do Conselho Fiscal, o Provedor, o Diretor Geral e o Chefe dos Serviços Administrativos e Financeiros da Instituição.

Após análise dos documentos presentes e esclarecidas que foram todas as questões, o Conselho Fiscal emitiu o seguinte Parecer:

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal apreciou, com vista a emitir o seu parecer, conforme estabelece o “Compromisso”, o Plano de Atividades, Contas de Exploração Previsional e Orçamentos de Investimentos e Desinvestimentos para o ano de 2019, elaborado pela Mesa Administrativa.

Da análise efetuada às diversas rubricas não foram identificadas quaisquer desconformidades suscetíveis de pôr em causa a sua aprovação.

Assim, estes documentos merecem o parecer favorável deste Órgão Social.

O Conselho Fiscal



Manuel Sá (Presidente)



Manuel Fernando Chaves da Silva (Vogal)



Rui Manuel Tavares Poças (Vogal)